JORNAL MURAL

Comunhão

Expediente:
Presidente
Durval Moraes de Castro

Assessor de Comunicação Social
Sionei Ricardo Leão

Repórteres
André Camargo
Bernardo De Felippe Jr
Dayane Batizaco
Janaína Araújo
Luciana Pereira
Tatiana Montezuma
Valéria Castanho

Reportagem Fotográfica
Jackson Álvares de Moura
Sandra Lúcia Faido Lopes
Ubirajara Dettmar

Programação Visual
Denise Guimarães Escovino
Rodrigo Braga
Thiago Perrone

Marketing
José Antônio Mendes
Josecler Moreira
Silvia Carvalho

Tecnologia e informática
Cleber Mitchell de Lima

Contato: acs@comunhaoespirita.org.br

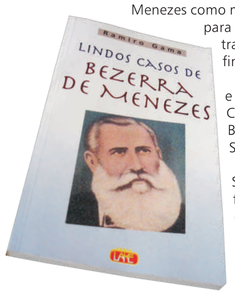
Comunhão Espírita de Brasília

Ano 3, nº 25, setembro, de 2009. Publicação da Assessoria de Comunicação Social da Comunhão Espírita de Brasília (DF)

Estante Espírita

Para setembro, o tema escolhido é a organização da Comunhão Espírita. Como não há ainda nenhum livro editado sobre o assunto, a coluna presta uma homenagem a Bezerra de Menezes, mentor da Casa, com a indicação dos seguintes livros:

A vida de Bezerra de Menezes contada em casos



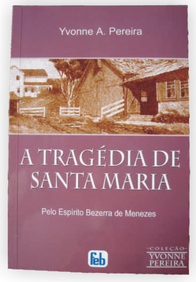
Neste volume são relatados mais de cem casos da atuação de Bezerra de Menezes como médico no Rio de Janeiro. Pelo seu comportamento, dá para se ter uma idéia da elevação espiritual de Bezerra, no trato e no auxílio das pessoas com problemas físicos e financeiros.

O autor Ramiro Gama conta casos por ele vivenciados e relatados a ele, ocorrido com amigos como Francisco Cândido Xavier, Manuel Quintão, Guillon Ribeiro, José Braga Neto, mãe Ritinha, Antonio Guerra Peixe, Ademar Santos e outros confrades.

Há também na obra a biografia de Fausta Bezerra Silva, sobrinha neta de Bezerra de Mezezes. Ela relata fatos da vida do ilustre espírita, auxiliando os leitores a comporem de forma mais precisa sua vida de bondade e abnegação.

Lindos Casos de Bezerra de Menezes, de Ramiro Gama, Edições Lake, São Paulo, 2001, 191 páginas, 13,5cm x 20 cm, na Livraria da Comunhão – R$ 18,00

Ideal cristão em duas encarnações



A tragédia de Santa Maria é um romance de Bezerra de Menezes em cuja narrativa o leitor irá identificar que o ideal cristão infiltra novas seivas nos corações sedentos de luz e de justiça.

Este volume, que apresenta conceitos da moral cristã, é destinado à juventude sedenta de luz e iluminação. Trata de duas encarnações sucessivas do mesmo grupo e preocupa-se em elucidar os equívocos causadores de tragédias, crime e dor.

A autora Yvonne do Amaral Pereira nasceu em 24 de dezembro de 1900 em Rio das Flores (RJ) e desencarnou no Rio de Janeiro, em 9 de março de 1984. Entre suas múltiplas especialidades mediúnicas, destaca-se a psicografia, pela qual renomados autores espirituais produziram obras, ao mesmo tempo edificantes e literárias, sobre a ciência e a moral espíritas.

A tragédia de Santa Maria, pelo espírito Bezerra de Menezes, médium Yvonne do Amaral Pereira, Edições FEB – Federação Espírita Brasileira, Rio de Janeiro, 2008, 296 páginas, 14cm x 21 cm, na Livraria da Comunhão – R$ 24,50

A biografia do "médico dos pobres"

O autor Sulvio Brito Soares apresenta a biografia de Adolfo Bezerra de Menezes, também conhecido como "médico dos pobres" pelo amor e dedicação com que atendia seus pacientes.

Ressalta ainda a atuação política de Bezerra, testemunhando a fé espírita que abraçou com fervor em uma época cheia de preconceitos e perseguições. Bezerra de Menezes foi presidente da Federação Espírita Brasileira em 1889 e no período de 1895 a 1900, quando desencarnou.

Sylvio Brito Soares nasceu em Porto Alegre, em 23 de setembro de 1893. Tornou-se espírita aos 22 anos e foi presidente da Sociedade Espírita Casa do Irmão Francisco. Mais tarde transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde continuou seu trabalho espírita como presidente da Federação Espírita Brasileira durante 14 anos. Desencarnou em 16 de janeiro de 1979, tendo muito realizado em prol dos ideais espíritas.

Vida e obra de Bezerra de Menezes, de Sylvio Brito Soares, Edições FEB – Federação Espírita Brasileira, Rio de Janeiro, 2009, 151 páginas, 13,5cm x 20,5cm, na Livraria da Comunhão – R$ 18,00

Psicografia

"Extinção do mal"

Na didática de Deus, o mal não é recebido com a ênfase que caracteriza muita gente na Terra, quando se propõe a combatê-lo.
Por isso, a condenação não entra em linha de conta nas manifestações da Misericórdia Divina.
Nada de anátemas, gritos, baldões ou pragas.
A Lei de Deus determina, em qualquer parte, seja o mal destruído não pela violência, mas pela força pacífica e edificante do bem.
A propósito, meditemos.
O Senhor corrige:
a ignorância com a instrução;
o ódio com o amor;
a necessidade com o socorro;
o desequilíbrio com o reajuste;
a ferida com o bálsamo;
a dor com o sedativo;
a doença com o remédio;
a sombra com a luz;
a fome com o alimento;
o fogo com a água;
a ofensa com o perdão;
o desânimo com a esperança;
a maldição com a bênção.
Somente nós, as criaturas humanas, por vezes, acreditamos que um golpe seja capaz de sanar outro golpe.
Simples ilusão.
O mal não suprime o mal.
Em razão disso, Jesus nos recomenda amar os inimigos e nos adverte que a única energia suscetível de remover o mal e extingui-lo é e será sempre a força suprema do bem.

Bezerra de Menezes

Espíritos diversos. Psicografia de Chico Xavier e Carlos A. Baccelli.

BRILHE VOSSA LUZ. Ed. IDE, 6ed. pág. 67, 2007.

Casa é pioneira em Brasília

Em 1961, quando as fronteiras internas do país expandiam-se, com a inauguração da nova capital do Brasil, não havia, na estrutura fincada no Centro-Oeste, um núcleo de trabalho voltado para o estudo e a divulgação dos ensinamentos contidos na doutrina espírita e nem o desempenho de atividades espíritas de assistência social.

Conscientes da carência de uma casa espírita na cidade construída para ser o centro de decisões do Brasil – e conhecedores da obra "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", psicografada por Francisco Cândido Xavier e assinada pelo espírito Humberto de Campos –, os espíritas Dálio Ribeiro de Mendonça, Jaime Miranda, Roberto Afonso, Francisco Leitão da Cunha, Benone Batista Braga e Emília Pretty Pereira sonharam com um espaço destinado ao conhecimento e à prática da doutrina. Logo foram seguidos por Mário Araújo Carvalho, Irene Carvalho, Erasmo Cravo e outros.

A meta traçada era crescer com a recém-instalada Brasília e colocar a máxima "Deus, Cristo e Caridade" no coração daqueles que chegavam de todos os estados do país para viver e trabalhar na nova capital e que mostravam interesse pelas lições da doutrina. Surgia, assim, um braço da grande família espírita brasileira no centro do país para dedicar-se aos labores do Evangelho.

Doações ajudam a manter instituição

A Comunhão Espírita de Brasília oferece aos seus frequentadores inúmeros serviços de caráter assistencial, religioso, científico, filosófico e beneficente.

Sendo uma entidade sem fins lucrativos, ela depende de doações de associados, dirigentes, frequentadores e alunos do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (Esde) para manter suas atividades.

As doações são feitas por meio de gênero alimentício, eletrodomésticos, e/ou afins, e ainda por contribuições financeiras mensais livremente escolhidas pelo doador.

Segundo Carlos Braga, responsável pela Diretoria de Promoção Social (DPS), a Casa ainda possui muitas carências e necessita sempre de auxílio. "Qualquer atividade parte do pressuposto de ajudar," esclarece Braga.

Quem tiver interesse em contribuir com a Comunhão, pode se dirigir à tesouraria.

Relacionamento com a mídia é tema de seminário

A Comunhão Espírita de Brasília realiza, nos próximos dias 11 e 12 deste mês, o Seminário "Os meios de comunicação e o espiritismo", voltado para jornalistas, estudantes de comunicação, dirigentes de casas espíritas e demais interessados na área de comunicação.

O evento terá início às 19h30 da sexta (11), com o painel "A mídia e o espiritismo", para o qual já estão confirmadas as participações de três profissionais da área de comunicação: Dad Squarisi (editora de opinião do Correio Braziliense), Jorge Eduardo Antunes (editor chefe do Jornal de Brasília) e Cesar Perri (Federação Espírita de Brasília).

No sábado (12), das 8h30 às 12h30, ocorrerão cinco oficinas: mídias digitais, mídia impressa, publicidade e marketing, assessoria de imprensa e fotografia.

O painel será aberto ao público, mas as oficinas serão destinadas a dirigentes de casas espíritas.

Feira de Arte e Cultura

Cultive a caridade

A natureza agradece

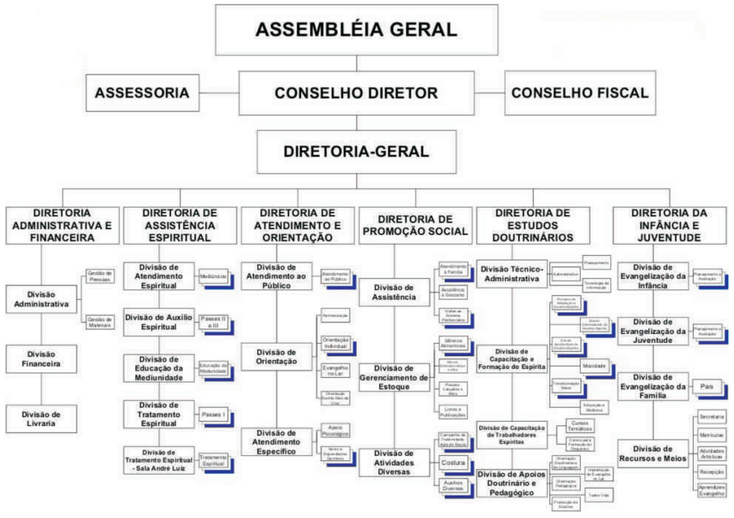
29/08 a 06/09/2009, das 16 às 23h
No estacionamento da Comunhão Espírita - 604 Sul
Venda de Cartelas na Tesouraria, Livraria e hall do Térreo - Bloco A

Noite de autógrafos, lançamento de Livros Espíritas, música ao vivo, saraus musicais e literários, palestras, pintura mediúnica, teatro, brincadeiras infantis, sebo, livraria, oficinas, diversas salas do artesão e quitutes mil (produtos de milho , tortas doces e salgadas, yakisoba, camarão, picanha, caldos, salgados e doces) e bazar.

Conheça o trabalho social da Comunhão e nos ajude a ampliar essas ações e projetos.
Sua participação é fundamental. Colabore!

Durante a realização da feira, a Comunhão está recebendo doações de livros para compor o Sebinho da Livraria Mário Carvalho. As obras podem ser entregues à secretária-geral da Casa, Rita Perrone, que também atende pelo telefone 3225-2563.

Comunhão tem 28 funcionários e mais de 2,5 mil voluntários



Seis diretorias e suas mais de vinte divisões ajudam a administrar a Comunhão Espírita de Brasília e atender mais de duas mil pessoas que circulam diariamente pela Casa

A Comunhão Espírita de Brasília é administrada pelo diretor geral, que também preside o Conselho Diretor. Outras seis diretorias apóiam a Diretoria Geral na gestão e administração da Casa. São elas: Diretoria Administrativa e Financeira (DAF), Diretoria de Assistência Espiritual (DAE), Diretoria de Atendimento e Orientação (DAO), Diretoria de Promoção Social (DPS), Diretoria de Estudos Doutrinários (DED) e Diretoria da Infância e Juventude (DIJ).

Além dessas diretorias e de suas mais de 20 divisões, o diretor geral conta ainda com seis órgãos de assessoramento superior: Assessoria de Comunicação Social (ACS), Ouvidoria, Assessoria de Tecnologia da Informática (ATI), Assessoria Doutrinária, Assessoria de Produção e Dispensação de Fármacos (Pomada Vovô Pedro) e Cultura e Eventos.

Funcionários e Voluntários

Para o atendimento das mais de duas mil pessoas que circulam diariamente pela Comunhão, a Casa possui hoje 28 funcionários contratados e mais de 2.500 voluntários. Tanto os cargos de direção e das divisões quanto os de assessoramento superior são ocupados por voluntários que devem assinar o Termo de Adesão ao Serviço Voluntário, previsto na Lei nº 9.608/98. Segundo o Regimento Interno da Comunhão, para se tornar dirigente ou assessor, o voluntário deverá ter frequentado a última fase do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (Esde) na Casa ou equivalente em outro centro espírita, atestado pela DED.

Plano de Ação Institucional já está em prática

A Comunhão já começou a colocar em prática seu Plano de Ação Institucional, com o objetivo de estabelecer uma unidade de ação na casa. A idéia é propor um reposicionamento para os próximos dois anos, visando às comemorações dos 50 anos da Comunhão, em janeiro de 2011. "O planejamento fixa o foco, permite compatibilizar desejos com reais possibilidades, evita o desperdício de energia e recursos organizacionais, estabelece caminhos seguros para o avanço e a consolidação das idéias", avalia o consultor em planejamento estratégico, Roberto Horta.

Na primeira fase do plano, os diretores receberam orientações sobre como detectar e priorizar os problemas e necessidades. "Foram levantadas algumas prioridades e as ações estão em andamento", explica o presidente da casa, Durval Moraes de Castro. Para Roberto Horta, os trabalhos funcionam como uma união de forças e troca de energia entre os trabalhadores da Comunhão. "Isso tudo aproxima as pessoas, faz com que elas pensem e avancem juntas, desejando o melhor para a Comunhão", acrescenta. O plano de ação funcionará como um processo de racionalização das ações, criando um ciclo que poderá ser mantido pela próxima gestão.

Horta está à frente do Plano de Ação Institucional da Casa